



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO
AUDITORIA INTERNA

AUDITORIA

AUDITORIA OPERACIONAL
EMISSORAS DE RÁDIO

SUMÁRIO EXECUTIVO
DO
RELATÓRIO DE AUDITORIA nº 11/2013

Brasília - DF
Agosto/2013

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO
AUDITORIA INTERNA****SUMÁRIO EXECUTIVO****UNIDADE:** Diretoria de Conteúdo e Programação – emissoras de rádio**TEMA:** avaliação da gestão de riscos das atividades relacionadas às emissoras de rádio e controles existentes visando à mitigação ou supressão desses riscos.**TIPO DE AUDITORIA:** Auditoria Operacional**FORMA DE AUDITORIA:** Direta completa**PERÍODO DOS EXAMES:** 11/12/2012 a 19/07/2013 (*)

(*) com interrupções parciais de 28/01 a 14/06/2013 decorrentes da realização de duas auditorias específicas.

Com base nas informações consignadas no documento acima referenciado, apresentamos a seguir as constatações levantadas pela AUDIN, no sentido de subsidiar o processo de tomada de decisão pela administração da empresa e favorecer o acompanhamento da evolução das situações:

I – CONSTATAÇÕES**1) Risco de descontinuidade da grade e queda na qualidade dos conteúdos produzidos**

Risco pontual identificado com base na atual situação considerando a substituição de profissionais experientes da ACERP por novos empregados e a extinção de funções comissionadas da antiga Radiobrás, que afetam as rádios do Rio de Janeiro e Tabatinga (subitens 4.3.1.1 "a"; 4.3.2.1 "d" e 4.5.1.1 "a").

2) Risco de paralisação do transmissor ou redução de potência de transmissão

A precariedade dos atuais transmissores e/ou a inexistência de transmissores reservas que assegurem a continuidade da transmissão em caso de defeito pode comprometer ou mesmo inviabilizar a veiculação dos programas (subitens 4.3.1.1 "b"; 4.4.1.1 "b"; 4.4.2.1 "a" e 4.4.3.1 "a").

3) Sistema inadequado de refrigeração da sala dos transmissores

Sistema de refrigeração da sala dos transmissores das Rádios MEC FM do Rio de Janeiro, Nacional FM e Nacional AM Brasília (noturna) não é suficiente para manter os equipamentos na temperatura ideal, o que compromete a sua vida útil (subitens 4.3.1.1 "c"; 4.4.1.1 "c" e 4.4.2.1 "b").

4) Precariedade das instalações prediais do Parque de Itaóca

O prédio se encontra com diversos problemas de infraestrutura, em especial na parte elétrica. A torre de sustentação das antenas corre risco de queda (subitem 4.3.2.1 "a").

5) Dificuldade e insegurança no trajeto de acesso ao Parque de Itaóca
Estrada de acesso em péssimas condições e insegurança no trajeto (subitem 4.3.2.1 "b").

6) Inexistência de veículo para atendimento em situações de emergência.
Ausência de um veículo à disposição dos empregados na estação de Itaóca para atendimento em situações emergenciais (subitem 4.3.2.1 "c").

7) Carência de pessoal
Presença de operador no transmissor da Rádio Nacional FM de Brasília somente em horário comercial, em razão da insuficiência de pessoal para assegurar o funcionamento da estação durante 24 horas (subitem 4.4.1.1 "a").

8) Falta de segurança nos boxes cedidos pelo GDF à EBC
A entrada para os boxes da Torre de TV possui apenas uma porta de vidro, sem grades de proteção, o que oferece riscos principalmente à noite (subitem 4.4.1.1 "d").

9) Equipamentos sem utilização
Foi identificada a existência de um receptor de microondas e um gerador sem utilização na Torre de TV e no SAMS (subitens 4.4.1.1 "e" e 4.4.2.1 "c").

10) Ausência de comunicação interna no Parque do Rodeador
A comunicação entre os empregados do Rodeador e com os estúdios e o SMAS é feita por meio de celular particular deles ou do segurança. A mensalidade da internet existente é rateada entre os empregados (subitem 4.4.2.1 "d").

11) Ausência de manutenção na subestação de energia
Não existe contrato de manutenção da subestação de energia do Rodeador nem do SMAS (subitens 4.4.2.1 "a" e 4.4.2.1 "e").

12) Veiculação de informações do Rio de Janeiro em rádio de Brasília
A Rádio MEC AM de Brasília retransmite a Rádio MEC FM do Rio de Janeiro e nos intervalos da programação são veiculadas informações locais daquela praça (subitem 4.4.4.1 "a").

13) Demora na realização de obras
Apesar da aquisição de materiais para melhorar as instalações de Tabatinga, os mesmos ainda não foram enviados para a região e as obras ainda não foram iniciadas (subitem 4.5.1.1 "b").

14) Risco de perda de conteúdos produzidos
Risco de perda de conteúdos e de informações não tratadas considerando a atual situação do acervo das rádios no Rio de Janeiro mantido fora das condições adequadas de preservação. Os conteúdos atuais são salvos apenas em HD ou CD e não estão sendo catalogados (subitem 4.7.1).

15) Demora na aquisição de equipamentos, peças e componentes
A demora na aquisição de equipamentos, peças e componentes tem comprometido a operação das emissoras (subitem 4.7.2).

16) Inobservância do percentual de produção independente
Os conteúdos independentes veiculados nas Rádios Nacional AM e FM de Brasília e Nacional da Amazônia encontram-se abaixo dos 5% estabelecidos no inciso IX do art. 8º da Lei 11.652/2008 (subitem 4.7.3).

II – RECOMENDAÇÕES:

Com vistas a facilitar o aprimoramento dos processos de trabalho objeto desta auditoria, apresentamos a seguir, as seguintes recomendações com indicação dos itens de constatação específicos:

1. Adotar medidas de controle que assegurem a transmissão dos conteúdos produzidos em caso de paralisação dos transmissores das Rádios (subitens 4.3.1.1 "b"; 4.4.1.1 "b"; 4.4.2.1 "a"; 4.4.3.1 "a").
2. Agilizar a aquisição das válvulas dos transmissores em operação no Rodeador (subitem 4.4.3.1 "a").
3. Agilizar as tratativas com o MPOG com vistas a viabilizar a cessão, diretamente para a EBC, dos servidores do RJU atualmente cedidos para a ACERP considerados necessários para a execução de atividades nas rádios do Rio de Janeiro (subitens 4.3.1.1 "a"; 4.3.2.1 "d").
4. Buscar solução para a situação do pessoal da Rádio Nacional do Alto Solimões (cujo quadro é composto por apenas ocupantes de FCC da antiga Radiobrás), bem como para o caso de um único operador em Itaóca e falta de operador 24hs na Rádio Nacional FM de Brasília (subitens 4.3.2.1 "d"; 4.4.1.1 "a"; 4.5.1.1 "a").
5. Estudar a forma mais célere e eficaz de qualificar os novos empregados das rádios (subitens 4.3.1.1 "a"; 4.3.2.1 "d"; 4.5.1.1 "a").
6. Adotar medidas visando o adequado armazenamento dos conteúdos produzidos pelas rádios e buscar alternativas para remanejamento dos acervos analógicos das Rádios Nacional e MEC do Rio de Janeiro (subitem 4.7.1).
7. Agilizar a conclusão do MAM, que permitirá armazenar adequadamente os conteúdos digitais produzidos pelas emissoras e integração ao sistema Informa (subitem 4.7.1).
8. Adotar medidas visando a adequada refrigeração das salas dos transmissores das Rádios MEC FM/RJ, Nacional FM e Nacional AM/BSB (SMAS), considerando o alto custo dos equipamentos de transmissão em relação ao custo dos aparelhos de ar condicionado (subitens 4.3.1.1 "c"; 4.4.1.1 "c"; 4.4.2.1 "b");
9. Adotar medidas visando a realização de revisão do sistema irradiante da Rádio Nacional FM de Brasília (subitem 4.4.1.1 "b");
10. Adotar medidas visando a manutenção da subestação de energia do Rodeador e do SMAS (subitens 4.4.2.1 "e");
11. Adotar medidas com vistas ao reparo da torre de sustentação do parque de Itaóca (subitem 4.3.2.1 "a").
12. Agilizar a realização de obras na estação de transmissão de Itaóca, em especial na parte elétrica (subitem 4.3.2.1 "a").
13. Agilizar a realização de melhorias na infraestrutura na Rádio do Alto Solimões, em especial da parte elétrica (subitem 4.5.1.1 "b").
14. Analisar a situação de insegurança do espaço ocupado pela Rádio Nacional FM na Torre de TV em Brasília e dar destinação aos demais boxes atualmente desocupados (subitem 4.4.1.1 "d").
15. Observar o acordo coletivo vigente na parte relacionada a disponibilização de veículo para atender situações de emergência em Itaóca (subitem 4.3.2.1 "c").

16. Adotar medidas visando disponibilizar equipamentos de comunicação para utilização pelos empregados do Parque de transmissores do Rodeador, bem como internet (subitem 4.4.2.1 “d”).

17. Reavaliar a situação da Rádio MEC AM de Brasília que apenas retransmite a programação da Rádio MEC FM Rio de Janeiro (subitem 4.4.4.1 “a”).

18. Observar o percentual de 5% de produção independente nas programações semanais das Rádios Nacional AM e FM e Nacional da Amazônia, com vistas ao cumprimento do disposto no inciso IX do art. 8º da Lei nº 11.652/2008 (subitem 4.7.3).

19. Dar destinação a 1 (um) gerador que se encontra no SMAS e 1 (um) receptor de microondas na Torre de TV, ambos sem utilização (subitens 4.4.1.1 “e”; 4.4.2.1 “c”).

Efetuar gestão junto à prefeitura de São Gonçalo com vistas a buscar melhorias na estrada de acesso à estação de Itaóca, onde estão instalados os transmissores das Rádios Nacional e MEC AM. Outra alternativa seria o estabelecimento de parceria com a Petrobrás, que já está presente na região em razão da construção do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, cujo centro de integração é no Município de São Gonçalo (subitem 4.3.2.1 “b”).

III – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal desta auditoria foi verificar se as unidades conhecem e tem identificado os eventos de riscos que possam comprometer ou impactar o alcance dos objetivos estratégicos e quais os controles existentes no âmbito de cada área para minimizar, suprimir ou administrar esses riscos.

Importante destacar que o gerenciamento de riscos por parte das unidades carece de aperfeiçoamentos, pois à exceção da área de engenharia, as demais conhecem os riscos que envolvem suas atividades, mas eles não estão mapeados, não existe uma série histórica de falhas que permita uma avaliação mais precisa da probabilidade e dos impactos que os riscos podem causar na execução das atividades.

Dentre os riscos registrados ao longo deste relatório, que têm impactos variados na execução das atividades de produção e de veiculação dos conteúdos produzidos, sobressaem os seguintes riscos que consideramos de maior relevância e impacto:

i) paralisação de transmissores ou redução de potência de transmissão são riscos passíveis de ocorrência em todas as emissoras. Contudo, as emissoras atualmente mais vulneráveis e que já possuem um histórico de falhas por conta da precariedade e/ou ausência de transmissores reserva são as Rádios Nacional FM e AM de Brasília (transmissão noturna), Nacional da Amazônia e Nacional FM do Rio de Janeiro.

ii) descontinuidade da grade e queda na qualidade dos conteúdos produzidos pelas rádios do Rio de Janeiro, que é um risco pontual ligado às questões de pessoal considerando a substituição de profissionais experientes da ACERP por novos empregados, que demandarão tempo para atingir a experiência que assegure a qualidade técnica exigida. O término do contrato de gestão coincidirá com a saída dos ocupantes de funções da extinta Radiobrás, o que afetará também a Rádio Nacional do Alto Solimões.

iii) perda de conteúdos e de informações não tratadas em razão da situação atual do acervo das rádios mantido fora das condições adequadas de preservação; o fato dos conteúdos atuais serem salvos apenas em HD ou CD e ainda não estarem sendo catalogados.

Importante ressaltar ações já adotadas pela Empresa como a aquisição de transmissores que resultaram na melhoria a qualidade de transmissão das rádios Nacional AM e MEC AM do Rio de Janeiro e Nacional AM de Brasília. Outra medida que se revestiu de melhoria da qualidade dos conteúdos produzidos refere-se à transferência das equipes das Rádios de Brasília para as novas instalações no Venâncio 2000, cujos estúdios estão equipados com modernos equipamentos.

Por fim, sugere-se que este Sumário Executivo e o respectivo relatório sejam enviados ao Presidente da Empresa para conhecimento e apreciação, bem como às seguintes áreas para adoção das medidas que julgarem pertinentes:

- i) À Diretoria-Geral, quanto as recomendações 1, 17 e 20;
- ii) Diretoria de Conteúdo e Programação, em relação à recomendação 18;
- iii) Diretoria de Administração e Finanças, referentes às recomendações 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10,12, 13, 14 e 15;
- iv) Superintendência de Suporte, quanto às recomendações 7, 9, 11, 16 e 19.

Sugere-se, ainda, o encaminhamento à Secretaria Executiva para conhecimento e envio aos Conselhos de Administração e Fiscal.

À consideração superior.

Brasília, 19 de agosto de 2013.

Antônio Gerardo de Oliveira Junior
ACP Contabilidade

Carine Pinheiro Fiuza Lima
ACP Administração

Luiz Eduardo Speck de Mello
ACP Contabilidade

Laurita Garcia de Oliveira
Auditora-Adjunta

De acordo. Encaminhe-se na forma proposta.

Brasília, 19 de agosto de 2013.

Antônio Fúcio de Mendonça Neto
Auditor-Chefe